

Porto Interior – Os Instrumentos

A **flauta de bambú** é considerada como o mais antigo instrumento melódico na história da humanidade, e é o instrumento que mais se assemelha à voz humana. Reza a lenda que o homem teria ouvido o vento a bater na cana produzindo som e, intrigado, tentou ele próprio produzi-lo. Evolutivamente surgiram pelo mundo vários sistemas de sopro que são no fundo o resultado do trabalho do homem numa cana de bambú para produzir som.

A versão apresentada pelo Porto Interior tem representação tanto na Índia como no folclore Português tradicional, provando assim a sua universalidade. Tem um orifício principal onde o sopro produz o som, e mais seis onde podem ser tocadas todas as notas da escalar cromática para além de notas intermédias e quartos de tom.



Originária da Ásia Central, a **Pi´pa** surgiu na China durante o século IV remontando a sua história a cerca de 2.000 anos. A partir do século VI o formato da pi´pa sofreu sucessivas modificações até assumir gradualmente o seu aspecto actual, em forma de pera encimada por uma garganta curvada de 4 cordas.

Inicialmente horizontal a posição do instrumento também se modificou para a vertical, sendo as cordas beliscadas e dedilhadas. A pi´pa é frequentemente usada para solos e nas orquestras chinesas modernas.

Tem igualmente sido utilizado nos concertos do Porto Interior o **guzheng**, instrumento de cordas chinês, com caixa de madeira levemente abaulada, com 21 cordas repartidas em cinco ordens, com cavaletes móveis. Trata-se de um instrumento popular utilizado na música do sul da China, desde o século II a.c., que ganhou importância na música de corte a partir do século VI.